

AULA 08 25 2023 - Livro: SANTOS, Enoque Ribeiro dos e HAJEL FILHO, Ricardo Antonio Bittar. **Curso de direito processual do trabalho**. São Paulo: Atlas -

Cap. **IV** INTERPRETAÇÃO, INTEGRAÇÃO E APLICAÇÃO DO DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO

IV

INTERPRETAÇÃO, INTEGRAÇÃO E APLICAÇÃO DO DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO

DIA A DIA / Interpretando-OS, Integrando-OS, Aplicando-OS

(**THIAGO**: Lei geral e Casos Específicos – SER “x” DEVER-SER / Posição do intérprete / Legitimação pelo procedimento)

4.1 INTERPRETAÇÃO DO DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO

Direito é Um **SISTEMA** / Poderes e Deveres dos Indivíduos e dos Grupos Sociais / mediante Normas **COERCITIVAMENTE** Impostas pelo Poder Público.

Fenômeno Histórico-Cultural **DINÂMICO**, Fruto da Convivência Social, **VARIÁVEL** no Tempo e no Espaço / extremamente **Subjetiva** / prática quanto **Ao FIM** é para ser Aplicado AOS Fatos Particulares e Contingentes da vida.

NÃO é um Fim em SI Mesmo / SÓ Existe para regular as relações jurídicas (de deveres e obrigações) **Entre as PESSOAS** de determinada comunidade.

Uma Vez Integrante do sistema jurídico, a norma jurídica **PASSA** a Ser Objeto de interpretação / **NO Interior** dos Códigos, a Lei é **ESTÁTICA**, tornando-se **VIVA** e Efetiva apenas Quando Interpretada e Aplicada.

A LEI Fruto de uma Obra humana passível de **FALHAS** e Omissões, Necessita de interpretação / **SEMPRE** Necessária / **NEM Sempre** *in claris cessat interpretatio* triunfava de maneira absoluta / **NÃO** mais Prevalece.

Interpretar a lei **É** determinar seu **SENTIDO** e **Alcance / À Sua ALMA**, e **NÃO** à sua Letra Fria, Pura e Simples.

Hodiernamente: Conjugada **COM** os Ditames Constitucionais / **EM um Estado Democrático de Direito**, **TODO** instrumento jurídico (Lei, Regulamento etc.) deve ser interpretado **À LUZ** da Constituição Federal / Expressão Máxima da Soberania estatal determinado Território.

Deixamos de Ser um sistema jurídico em que a Constituição Era **SUPÉRFLUA**, reduzida a Organizar o Estado / **NEOCONSTITUCIONALISMO** / interpretadas em sua Máxima Efetividade / **Descoberto O ÓBVIO** após Longa procura / Operar **COM** as Categorias, Conceitos e Princípios de direito constitucional / **ALÇADA**, *ainda que tardiamente*, **AO CENTRO** do sistema jurídico, fundamento e **FILTRO** de Toda a legislação infraconstitucional. Sua **SUPREMACIA**, Antes apenas Formal, entrou NA

Vida do país e das instituições / Estar em COMPASSO Com os Princípios Constitucionais do Processo (interpretação CONFORME a Constituição Federal)

4.1 TÉCNICAS de interpretação da Lei

SÉRIE de Técnicas específicas, resumir as Principais técnicas.
Esquematizando-as, teremos:

Quanto Ao MÉTODO – Gramatical, Lógica, Teleológica, Histórica e Sistemática;

Quanto À ORIGEM ou Agente de que promana – Autêntica, Doutrinária e Judicial;

Quanto Aos RESULTADOS – Declarativa, Restritiva, Extensiva e Analógica.

4.1.1 Quanto ao Método

a) **Interpretação GRAMATICAL**: Elementos **PURAMENTE Verbais** / Sentido de cada Palavra VARIA no Tempo e no Espaço / Mais ANTIGA / A Primeira tarefa do intérprete.

b) **Interpretação LÓGICA**: Por Si SÓ a Literal, pode levar o intérprete a **Conclusões ADVERSAS** / técnicas da lógica: a Razão da Lei (*RATIO legis*), a Intenção da lei (*INTENTIO legis*) e a Ocasão da lei (*OCCASIO legis*).

c) **Interpretação TELEOLÓGICA**: ART. 5o da LINDB, o juiz, AO Aplicar a lei ao Caso Concreto, deverá atender aos FINS Sociais a que a lei se dirige e às exigências do BEM Comum / no DT.

CLT, ART. 852-I. § 1o O juízo adotará em cada caso a decisão **que reputar Mais Justa e EQUÂNIME**, atendendo aos **fins sociais** da lei e as exigências do **bem comum**.

(EX. Trabalho Proibido do MENOR)

d) **Interpretação HISTÓRICA**: Exposição de Motivos, Mensagens do Executivo, atas e informações, Debates.

e) **Interpretação SISTEMÁTICA**: Se CONFRONTA com as Demais normas do Sistema que tratam do Mesmo Assunto / UNO.

f) Mais recentemente surgiu a Interpretação **CONSTITUCIONAL** / Pós-Positivismo / 1988 **ABSORVEU** o Modelo dos países desenvolvidos - 27 Constituições da época pós-Guerra / incorporou em seu texto Princípios de Direitos Humanos com **ELEVADO** Grau de **Abstração e Flexibilidade Interpretativa**.

JUIZ Moderno NÃO se Limita a fazer a **SUBSUNÇÃO DO Fato À Norma** e **DECLARAR** o dispositivo legal, mas **Desenvolve, como Agente Político, um papel CRIATIVO** e, às vezes, **como Agente de Transformação Social, na Escolha de um entre vários princípios constitucionais possíveis, além de SOPESTAR as Valorações Existentes,**

com **Base na Ética e na Moral, SEM Colidir com a Função Típica** do Poder Legislativo.
- Às vezes **NÃO** é preciso **EMENDAR**: interpretação **Constitucional EVOLUTIVA - MUTAÇÃO Constitucional** - o **CENTRO Nuclear DO Ordenamento Jurídico**, com a **Elevação do Princípio da Dignidade Humana - KANTiana** de que **o Homem É Um Fim Em Si Mesmo** - **Constitui-SE de Princípios E Regras** - Em Consideração Os **Princípios da UNIDADE da Constituição, da Força NORMATIVA, da Concordância PRÁTICA, da RAZOABILIDADE e da PROPORCIONALIDADE.**

4.1.1.2 Quanto À ORIGEM

a) Interpretação AUTÊNTICA: Declarar seu Sentido e Alcance

b) Interpretação JUDICIAL: Atual CPC/2015 (**ARTS. 926 e 927**).

4.1.1.3 Quanto aos RESULTADOS

a) Interpretação DECLARATIVA.

b) Interpretação RESTRITIVA: Restringir o texto que **FOGE** aos Limites Desejados.

c) Interpretação EXTENSIVA: Ampliado O **ALCANCE DAS** Palavras da lei - **DIZ Menos** do que o pretendido pelo legislador.

SE AMALGAMAR a fim de **Se OBTER** o mais amplo e completo Sentido da lei

4.2 INTEGRAÇÃO

COMPLETAR, Preencher, Inteirar - seu Objeto é o de **Suprir as AUSÊNCIAS** de Regras Específicas para a solução - **PLENITUDE** do ordenamento jurídico.

TÉCNICAS: **CLT, ART. 8o** As autoridades administrativas e a Justiça do Trabalho, **NA FALTA de disposições legais ou contratuais**, decidirão, conforme o caso, pela **Jurisprudência**, por **Analogia**, por **Equidade** e outros **Princípios e normas Gerais de Direito**, principalmente do direito do trabalho e, ainda, de acordo com os **Usos e Costumes**, o **Direito Comparado**, mas **SEMPRE** de maneira que **nenhum interesse de classe ou particular prevaleça sobre o interesse Público.**

Parágrafo único. O direito **COMUM** será **Fonte Subsidiária** do direito do trabalho, naquilo em que **NÃO for Incompatível** com os **Princípios Fundamentais** deste.

A **Lei 13.467/2017** acrescentou mais **Dois Parágrafos** ao art. 8o da CLT, cuja redação transcrevemos:

§ 2o SÚMULAS e outros enunciados de jurisprudência editados pelo Tribunal Superior do Trabalho e pelos Tribunais Regionais do Trabalho **NÃO poderão Restringir direitos legalmente previstos NEM Criar obrigações que não estejam previstas Em LEI.**

§ 3o No exame de Convenção COLETIVA ou acordo coletivo de trabalho, a Justiça do Trabalho analisará **EXCLUSIVAMENTE** a conformidade dos **elementos essenciais do negócio jurídico**, respeitado o disposto no **art. 104** da Lei 10.406, de 10 de janeiro de

2002 – Código Civil, e balizará sua atuação pelo princípio da intervenção mínima na autonomia da vontade coletiva.

Existem **DOIS** tipos de integração:

a) AUTOINTEGRAÇÃO: NAS próprias Fontes Principais do direito (**Analogia**);

b) HETEROINTEGRAÇÃO: situadas FORA do universo normativo Principal. Ex.: Costumes, princípios Gerais do Direito, Equidade.

Maria Helena DINIZ, Problema das **LACUNAS**. “**CRIA**” uma norma individual, dentro dos limites estabelecidos pelo ordenamento (LINDB, arts. 4o e 5o).

ART. 140 do CPC/2015, o qual dispõe que: “O Juiz **NÃO** Se Exime de Decidir sob a alegação de Lacuna ou Obscuridade do ordenamento jurídico”.

COMPLEMENTANDO ART. 4o da LINDB, o qual determina que, “Quando a lei for omissa, o juiz decidirá o caso de acordo com a **Analogia, os Costumes e os Princípios Gerais de Direito**”.

Houve Época **NON LIQUET**.

Hoje, o Juiz **CRIA** o direito, mas tal criação é sempre **LIMITADA** aos casos de Omissão da lei. **HAVENDO** lei Expressa para ser aplicada ao Caso Concreto, a Missão do juiz **Se Resume a Interpretá-LA e Aplicá-LA CONFORME** o disposto no **ART. 5o da LINDB**, que consagra a interpretação Teleológica ou Finalística.

Controle de **CONVENCIONALIDADE**

Ressaltamos que **Lacunas DA Lei NÃO significam Lacunas DO Direito** - se valer das Fontes **SECUNDÁRIAS (Mediatas)** do direito, como os Costumes e os Princípios Gerais de direito.

A **ANALOGIA NÃO** é FontE de Direito, Mas **Técnica de INTEGRAÇÃO**

A analogia pode ser de **DUAS** Espécies: **LEGAL** e **JURÍDICA**

Direito brasileiro Também Aceita a EQUIDADE.

Ela pode ser compreendida sob **DUAS** Concepções, da **Antiguidade Clássica**:

- **ARISTÓTELES**: Reparar Equívocos da Lei, **RETIFICANDO** as Iniquidades
- **ROMANA** Origem: **Mecanismo de CRIAÇÃO** de regras jurídicas, tornando-se uma **Fonte** normativa.

Nosso Sistema, Corrigir eventuais distorções da norma, Suavizar o Rigor da norma Abstrata quando aplicada ao caso concreto.

CPC, ART. 140, Parágrafo único. O juiz **SÓ** decidirá “**POR**” Equidade nos Casos **PREVISTOS** em lei.

TRANSCENDE o Direito Escrito para IR ao encontro de um IDEAL de Justiça Distributiva - Alto GRAU de Subjetivismo - Expressamente previstos NA Própria Norma jurídica. EX.

CLT, ART. 766. Nos Dissídios sobre **estipulação de Salários**, serão estabelecidas condições que, assegurando **JUSTOS Salários** aos trabalhadores, permitam **Também justa retribuição às empresas** interessadas.

4.3 AS LACUNAS DA LEI PROCESSUAL TRABALHISTA, O ART. 769 DA CLT E A APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA DO ATUAL CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Processo do Trabalho **SURGIU** da Necessidade: Simples, Rápido e de Baixo Custo.

Ter Buscado um sistema de **Simplicidade e Efetividade** para o jurisdicionado, apresenta **vazios normativos, Regras Incompletas e Até mesmo DEFASADAS.**

ART. 769 da CLT, o qual **Permite a aplicação Subsidiária** do direito processual comum, **Desde que COMPATÍVEL** com as normas (princípios e regras) que regem o processo do trabalho, devemos nos ater à ideia de que o processo do trabalho deve **Caminhar sincronicamente COM** os Princípios **CONSTITUCIONAIS** (gerais e processuais), **bem como com os preceitos do Processo Comum que lhe são Compatíveis.**

NÃO defendemos a ideia de **ABANDONO** às regras processuais da CLT, mas uma **coadunação** entre os **microssistemas processuais e os princípios constitucionais**, para que o processo do trabalho **Atenda verdadeiramente aos anseios de seus jurisdicionados**, mormente o **ACESSO EFETIVO** a uma **Ordem Jurídica Justa, Célere e que concretize a Dignidade Humana.**

QUANDO:

- a CLT e as demais leis processuais trabalhistas forem **OMISSAS**; e
- haja **COMPATIBILIDADE** entre o processo civil (comum) e as normas processuais do trabalho.

A Grande Celeuma a **QUAL** Tipo de Lacuna Permite o uso subsidiário .

Concepção TRADICIONAL SÓ há a Falta de regras. EX. **ART. 523, § 1o, CPC/2015**

Maria Helena DINIZ explica essas **TRÊS Espécies de Lacunas**: **NORMATIVA, ONTOLÓGICA e AXIOLÓGICA.**

Aplicação dos Princípios da **INSTRUMENTALIDADE**, Efetividade e Não Retrocesso Social.

Fortifica-SE, CPC, ART. 15 “Na Ausência de normas que regulem processos eleitorais, trabalhistas ou administrativos, as disposições deste Código lhe serão aplicadas **SUPLETIVA e Subsidiariamente**”.

OBJETIVO Maior do Direito Processual do Trabalho - **Acesso Efetivo à Justiça - sob os auspícios dos princípios constitucionais processuais e fundamentais -**

INCONCEBÍVEL defender um processo trabalhista **INCÓLUME e Puro EM Detrimento** de um Efetivo e Factível acesso à Justiça do Trabalho - Duração Razoável - Necessária uma NOVA Hermenêutica - Romper com o Formalismo jurídico - **DIÁLOGO das Fontes Normativas**

* Mesmo **NÃO** havendo Omissão na CLT, **DESDE Que Mais Efetivas** e tendentes **A** Cumprir os Comandos normativos Constitucionais.

4.4 APLICAÇÃO

ART. 5o da LINDB, o juiz, **AO Aplicar a lei ao caso concreto**, deverá atender aos **Fins Sociais** a que a lei se dirige e às exigências do Bem Comum.

Aplicar a lei **SIGNIFICA** submeter uma **Relação DA Vida REAL** às suas prescrições.

4.5 EFICÁCIA DA NORMA

APTIDÃO no sentido de gerar ou Produzir **EFEITOS Jurídicos (Deveres e Obrigações) NAS Relações Sociais**.

NEOConstitucionalismo ou **PÓS-Positivismo** - após o advento da **2a Guerra Mundial**, a Interpretação e eficácia da norma jurídica que estava Fundamentada **NAS** Leis passou **A Ser DIRECIONADA** aos **Princípios Constitucionais**, **Erigindo** a Constituição Federal a **CENTRO Político Irradiador de Todo o poder político**, ou seja, de expressão máxima da soberania de uma nação - **Completa REESTRUTURAÇÃO do sistema jurídico Contemporâneo** - **A Irradiar**, a disseminar **A TODOS** os demais ramos da ciência jurídica as suas prescrições, sobretudo **principiológicas**.

Os **Direitos Humanos Fundamentais** ganham **REALCE**, de forma que o **Seu Reconhecimento PRESCINDE** de **Complementação POR Lei Infraconstitucional**.

DAÍ a Importância da Eficácia da norma - **O QUE** Se encontra **EM Destaque** é **Justamente** a Necessidade de **CONCRETIZAÇÃO** - **Afastar** a **PECHA** de que esta contém **Apenas** normas **Programáticas**, destituídas de efetividade ou eficácia.

Classificação das Normas de **José AFONSO da Silva**: normas de **eficácia Plena (selfexecuting)**, **Contida e Limitada**, que fizeram **Enorme Sucesso** entre nós, **Deram LUGAR**, hodiernamente, à classificação de Robert **ALEXANDER**.

Princípios e Regras SÃO Normas, Ambos expressam um **DeveR-SeR**. Gênero, **Subdivide-SE** em **Princípios e Regras**, sendo que a **Diferença** entre ambos é **QUALITATIVA** ou de **Densidade Jurídica**.

Os **PRINCÍPIOS** postam-se, para este autor, como **Mandados ou Mandamentos de Otimização**, devendo ser **Cumpridos No MAIOR Grau Possível**, **Limitando-SE Apenas** pelas **Possibilidades Fáticas E Jurídicas** ou, ainda, pela **Reserva do Possível**.

As **REGRAS** são normas que devem ser **cumpridas de maneira Exata**, pela sua menor densidade jurídica, sendo que **seu cumprimento só pode ser feito de forma Integral**.

Havendo **CONFLITO** entre **Regras**, resolve-se pela **Substituição** de uma pela outra pelo critério da **Hierarquia, da Especialização ou Cronológico**. No entanto, ocorrendo **COLISÃO entre Princípios**, sobretudo os constitucionais, resolve-se pelo método da **Ponderação, da Razoabilidade, da Proporcionalidade**, ou seja, dos **pesos e dimensões dos direitos fundamentais envolvidos** na controvérsia.

4.5.1 Aplicação da norma processual No TEMPO

DUAS Diretrizes: Efeito **IMEDIATO** e Princípio da **IRRETROATIVIDADE**.

ART. 6º da LINDB e no **ART. 5º, XXXVI, da Constituição** da República.

CPC, ART. 1.046. Ao entrar em vigor este Código, suas disposições se aplicarão desde logo **AOS Processos Pendentes**, ficando revogada a Lei no 5.869, de 11 de janeiro de 1973.

ART. 14. A norma processual **NÃO Retroagirá e será Aplicável Imediatamente aos processos Em CURSO, Respeitados os atos processuais praticados e as situações jurídicas consolidadas** sob a vigência da norma revogada.

CLT, ART. 912, consagra o princípio do efeito imediato, cujo teor está assim transcrito:

“Os dispositivos de caráter imperativo terão **aplicação imediata às relações iniciadas, mas não consumadas**, antes da vigência desta Consolidação”.

O Brasil adota o **Sistema do ISOLAMENTO dos Atos Processuais**.

4.5.2 Aplicação da norma processual No ESPAÇO

Princípio da TERRITORIALIDADE a lei processual **A Ser Utilizada é a DO Território onde foi devidamente Elaborada e Aprovada**.

- lei processual **REGULA a Atividade Jurisdicional**, que é a **manifestação de um Poder estatal Soberano, interferências em sua soberania**.

NÃO há que se confundir com a Aplicação de normas de Direito MATERIAL do trabalho - ART. 3º da Lei 7.064/1982 assim dispõe:

A empresa responsável pelo contrato de trabalho do empregado transferido assegurar-lhe-á, independentemente da observância da legislação do local da execução dos serviços:

I – os direitos previstos nesta lei;

II – a aplicação da legislação brasileira de proteção ao trabalho, naquilo que não for incompatível com o disposto nesta lei, quando mais favorável do que a legislação territorial, **No CONJUNTO de normas e em relação a Cada Matéria**.

Parágrafo único. Respeitadas as disposições especiais desta lei, **aplicar-se-á** a legislação brasileira sobre Previdência Social, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e Programa de Integração Social (PIS/PASEP).

DUAS Teorias: a do **Conglobamento** e a da **Acumulação**.

REFORMA TRABALHISTA: ART. 620 da CLT.

Trabalhadores que prestam serviços em EMBAIXADAS, Consulados e representações internacionais, temos a Divisão Clássica em Atos de GESTÃO (CLT) e Atos de IMPÉRIO (países de origem do empregador, relação estatutária de servidores públicos do país de origem).

Exceção: Imunidade de Jurisdição:

OJ 416 da SDI-I do TST. Imunidade de Jurisdição. Organização ou Organismo Internacional. As organizações ou organismos internacionais gozam de imunidade **ABSOLUTA** de jurisdição **quando amparados por Norma Internacional incorporada ao ordenamento jurídico brasileiro, NÃO se lhes Aplicando a regra do Direito Consuetudinário relativa à Natureza dos Atos praticados. Excepcionalmente,** prevalecerá a jurisdição brasileira na hipótese de **Renúncia Expressa** à cláusula de imunidade jurisdicional.